

## **Emprego selectivo para moçambicanos**

As autoridades zimbabweanas instruíram os fazendeiros das áreas fronteiriças do leste para não empregarem moçambicanos como mão-de-obra, sem consultar primeiro as estruturas do Partido ZANU-FP.

O Ministro zimbabweano da Segurança, Emerson Munangagwa, numa visita à província leste da Manicalândia, com o seu homólogo moçambicano, Mariano Matsinha, disse ao jornal «Herald» do Zimbabwe, que «um número significativo» de moçambicanos a trabalhar nas fazendas perto da fronteira são apoiantes dos bandidos armados da África do Sul.

Os bandoleiros que desestabilizam Moçambique realizaram, recentemente, actos terroristas na Manicalândia e Munangagwa declarou que «nós descobrimos que os bandidos tinham recebido informações dessas pessoas nos seus recentes ataques na província».

Advertiu aos moçambicanos dentro do Zimbabwe que aqueles que continuarem a cooperar com os bandoleiros perderão os seus empregos ou serão deportados. — (AIM).